

PESQUISA

Taxa de homicídios em Mato Grosso supera a do país

>> Diário de Cuiabá

Em 10 anos os homicídios cresceram 32,6% em Mato Grosso, em números reais, o Estado registrou 1.203 mortes em 2015 enquanto em 2005 eram 907 mortes. Mato Grosso tem uma taxa de 36,8 homicídios a cada 100 mil habitantes. O Estado apresenta um crescimento de 13,9% nos últimos dez anos, em 2005 a taxa era 32,4. Os dados são do “Atlas da Violência 2017”, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A taxa do Estado supera a média nacional.

O levantamento mostra que homens, jovens e negros figuram como as maiores vítimas. O Brasil registrou, em 2015, 59.080 homicídios. Isso significa 28,9 mortes a cada 100 mil habitantes. Os dados mostram ainda que mais de 318 mil jovens foram assassinados no Brasil entre 2005 e 2015. Os homens jovens continuam sendo as principais vítimas: mais de 92% dos homicídios acometem essa parcela da população.

No Brasil morreram 31.264 jovens com faixa etária entre 15 e 24 anos somente em 2015. Um crescimento per-

centual de 16,7% nos últimos dez anos, já que em 2005 foram registrados 26.793 homicídios nesta faixa etária. Mato Grosso possui uma taxa de crescimento acima da média nacional, aumento de 30,0% de homicídios de jovens entre 15 a 24 anos. Em 2005 foram 405 mortes e em 2015 somaram 529, somando os dez anos foram 5.285 mortes.

No Estado taxa é de 61,9 homicídios de jovens entre 15 e 24 anos a cada 100 mil habitantes. Um aumento percentual de 24,3% em dez anos isso porque a taxa em 2005 era de 49,8 a cada 100 mil. A



Mato Grosso tem uma taxa de 36,8 homicídios a cada 100 mil habitantes, no Brasil a média é 28,9 mortes a cada 100 mil

taxa de homicídio por 100 mil homens jovens na faixa etária entre 15

e 24 anos é ainda mais assustadora, 110,0 homicídios a cada 100

mil. Aumento de 23,6% em dez anos, em 2005 a taxa era de 89,0.

TRAGÉDIA NO INTERIOR

Idoso morre após cair de ambulância em movimento

>> Midia News

O aposentado Castor Sousa Mercantes, de 68 anos, morreu após cair de uma ambulância na BR-070 entre Brasnorte e Juína, ontem, 06.

De acordo com a Polícia Civil, a vítima estava internada em uma unidade de saúde de Brasnorte desde segunda-feira, 05, com suspeita de acidente vascular cerebral (AVC) e precisou ser encaminhado para um hospital de Juína para realizar uma tomografia.

No retorno a Brasnorte, porém, o homem caiu da ambulância. Ele sofreu traumatismo craniano e morreu na hora. A suspeita da Polícia Civil é de que as portas do veículo se abriram no momento em que o motorista passou em um buraco.



A Polícia Civil vai investigar o caso

O condutor do veículo só percebeu que o aposentado não estava mais na ambulância quando chegou para deixá-lo na unidade de saúde. A equipe retornou pelo mesmo caminho e localizou o paciente caído na rodovia, a cerca de 13 km de Bras-

norte. Ele chegou a ser levado para o hospital de Juína, mas já chegou na unidade sem vida.

A Polícia Civil vai investigar o caso.

O corpo de Castor Mercantes foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

HOMICÍDIO QUALIFICADO

Polícia Civil prende homem com mandado em aberto de 2013

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A Polícia Civil de Tangará da Serra prendeu na tarde de ontem, 07, no Assentamento Antonio Conselheiro, um senhor de 51 anos, com pedido de prisão em aberto.

Segundo o investigador de Polícia, Lazaro Ribeiro, o fato se deu após investigações, com base

em aproximação do suspeito com uma pessoa que inclusive já faleceu, mas que foi muito conhecida da Polícia. “Através de investigações nós conseguimos fazer um levantamento da vida dele, conseguimos descobrir que ele era funcionário do vulgo “Gato Preto”, de Brasnorte, sem nem desconfiar dele porque é muito reservado, fizemos a checagem e desco-

brimos que ele tem um mandado de prisão lá de Brasnorte então hoje fizemos o cumprimento”, informou o policial.

Djalma Gomes, é morador da Agrovila 19 e disse não se lembrar do fato pelo qual existe o mandado de 2013 por homicídio qualificado contra ele. Foi recolhido à Delegacia e está a disposição da autoridade policial.

ALARMANTE

112 municípios têm problemas relacionados ao uso de crack



O objetivo do estudo é trazer ao debate a necessidade de medidas públicas para o atendimento de usuários

>> G1

Dos 141 municípios de Mato Grosso, 112 têm problemas relacionados ao uso de crack, segundo um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

A classificação dos problemas causados varia de alto a sem problemas. Chamado de Mapa do Crack, o estudo faz parte do Observatório do Crack e é feito com base em dados fornecidos pelos próprios municípios. Entre as informações fornecidas estão a estimativa de usuários, apreensões de

droga, uso em escolas e aglomerações urbanas de usuários. As respostas são enviadas em um formulário eletrônico.

Do total de municípios com dificuldade, 30 afirmaram ter alto índice de problemas. Entre eles estão Cáceres, Sorriso, Campos de Júlio, Barão de Melgaço, Tapurah, Paranaíta e Água Boa.

Com índice médio de alerta estão Pontes e Lacerda, Colniza, Comodoro, Cocalinho, Nova Mutum, Matupá, Vila Rica, Aripuanã e Sapezal. Ao todo, 49 municípios disseram estar nessa situação. Por outro lado, 33 mu-

nicipios alegaram ter nível baixo de dificuldades.

Apenas as prefeituras de Cotriguaçu e Porto Alegre do Norte, afirmaram não ter problemas com a droga. Segundo a CNM, 26 prefeituras não responderam o questionário.

O objetivo do estudo é trazer ao debate a necessidade de medidas públicas para o atendimento de usuários e combate ao tráfico.

No Centro-Oeste, Goiás aparece o maior número de cidades com alto índice de problemas. São 66 no total. Mato Grosso do Sul tem 18 municípios na mesma situação.